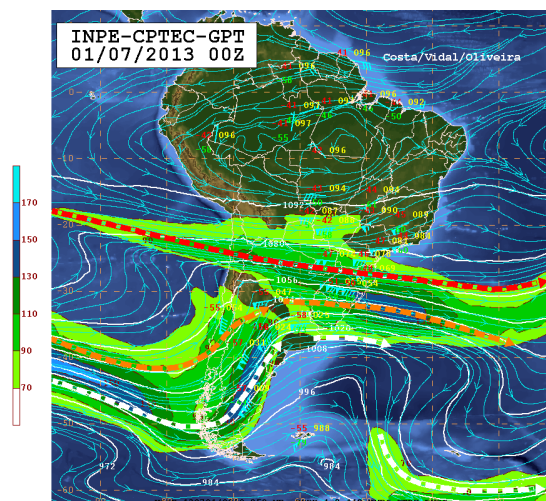


Análise Sinótica

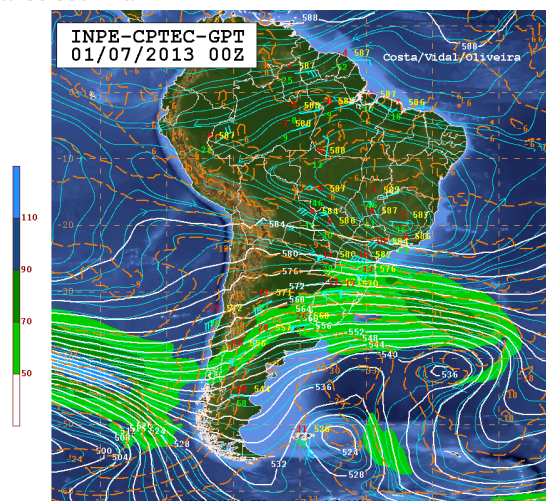
01 Julv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



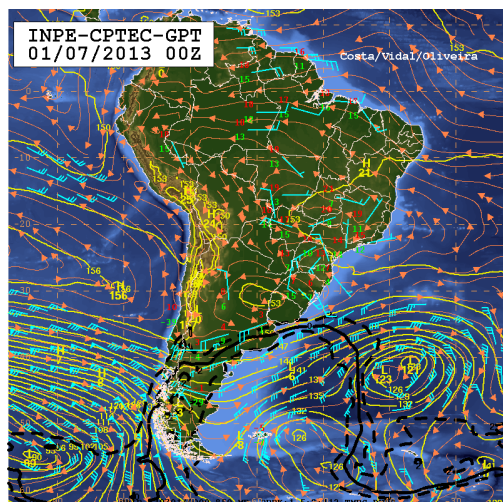
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 01/07, nota-se um anticiclone com centro posicionado em aproximadamente $08^{\circ}\text{S}/52^{\circ}\text{W}$, que estende uma crista na direção oeste que inibi a formação de nebulosidade significativa em áreas de MT, de GO, do TO, sul do MA, sul do PI e oeste da BA. Na borda norte/noroeste do anticiclone sua circulação associada aos ventos de leste provoca difluência de massa sobre AP, noroeste do PA, RR, norte do AM, extremo oeste do Continente Sulamericano e Guianas, o que deve intensificar a instabilidade sobre essas áreas. Entre o leste do MA, centro do PI e norte da BA se observa o eixo de um cavado invertido. O ramo do Jato Subtropical (JST) se estende quase zonalmente desde o oceano Pacifico passando pelo norte do Chile, norte da Argentina, sul do Paraguai, SC e oceano Atlântico Adjacente. A interação do anticiclone com o JST gera difluência de massa principalmente sobre MT, MS, GO, PR, SP, MG, RJ e ES, favorecendo o desenvolvimento de nuvens significativas sobre essas áreas. Mais ao sul se observa o acoplamento dos ramos dos Jatos Polar Norte e Sul ao JST, neste fluxo e possível observar o escoamento forte, muito baroclínico. O eixo de um amplo cavado pode ser observado desde o Pacifico, passando pelo centro do Chile, centro e leste da Argentina e oceano Atlântico adjacente.

Análise 500 hPa



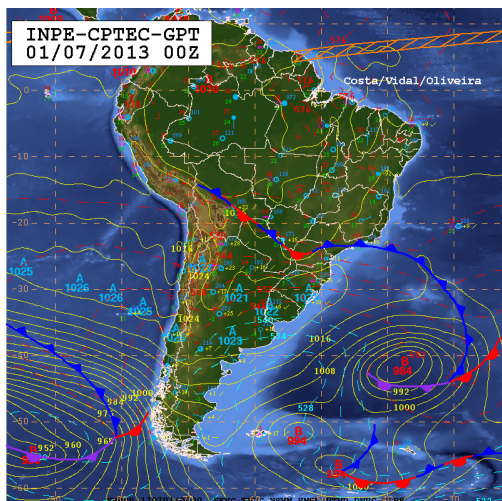
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 01/07, verifica-se uma área de circulação anticiclônica atuando sobre o continente a norte de 20°S . Esta área apresenta um núcleo em torno de $20^{\circ}\text{S}/46^{\circ}\text{W}$. A presença deste anticiclone e crista associada provoca subsidência sobre a sua área de atuação, por isso não se observa nebulosidade significativa na faixa centro-leste do Brasil, principalmente em áreas do norte de MG, TO, nordeste do MT, norte de GO e oeste da BA. Percebe-se entre 25°S e 35°S um escoamento de oeste bastante baroclínico e com vários cavados de ondas curtas embebidos neste fluxo, a interação destes sistemas (comentados acima) provoca forte instabilidade em áreas da Região Sul do Brasil. O amplo cavado (comentado no nível de 250 hPa) também tem reflexo neste nível através da altura geopotencial sobre o Pacifico, sendo que o mesmo esta alinhado com o eixo de outro cavado que se estende desde a Província de Buenos Aires até o vórtice ciclônico cuja altura geopotencial é de 5240 mgp, posicionado em aproximadamente $52^{\circ}\text{S}/55^{\circ}\text{W}$. Entre os dois cavados comentados se observa uma área com forte gradiente de geopotencial e muita baroclinia, que se estende sobre áreas do Sul do Brasil.

Análise 850 hPa



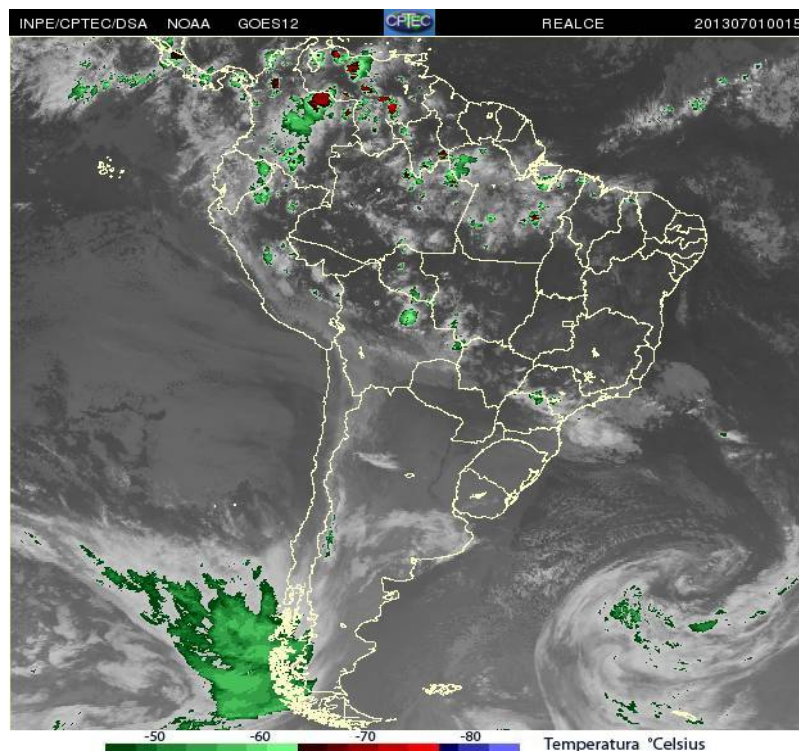
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 01/07, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o Atlântico e o continente principalmente entre 0°S - 20°S . Este sistema que tem centro posicionado em torno de $18^{\circ}\text{S}/46^{\circ}\text{W}$, indica a influência do Anticiclone Subtropical presente em superfície. Nota-se que na borda (deste sistema) norte o escoamento é de leste/sudeste na faixa norte da Região Nordeste, que contribui para a advecção de umidade e massa do oceano para o continente. Na borda oeste/noroeste deste anticiclone notam-se ventos de quadrante norte/noroeste contribuindo para formação de uma pista transportadora (Jato de Baixo Nível ? JBN) por onde é advectada umidade e ar relativamente mais quente de latitudes mais baixas para áreas entre a Bolívia, Paraguai, MT, MS, SP e Sul do Brasil. Esta esteira ou pista transportadora, comentada anteriormente, intensifica a termodinâmica nas localidades descritas acima, que combinada ao padrão de circulação presente na média e alta troposfera, garante a instabilidade sobre parte do centro-sul brasileiro. O aporte de umidade também é alimentado na costa norte do Brasil favorecido pelos ventos alísios que auxiliam na advecção de umidade e pulsos da ZCIT para áreas do norte continental. Sobre o sul do Paraguai e RS/SC se observa um cavado invertido (área de baixa pressão). Em aproximadamente $32^{\circ}\text{S}/58^{\circ}\text{W}$ se observa o anticiclone pós-frontal com valor de 1500 mgp, associado a onda frontal (comentada). A isoterma de 0° esta posicionada sobre a província de Buenos Aires (Argentina), indicando a atuação do ar relativamente mais frio a sul desta linha. Sobre o Pacifico, a norte de 30°S , percebe-se o padrão de circulação anticiclônico indicando a presença, em superfície do Anticiclone Subtropical do Pacifico Sul (ASPS).

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje 01/07, observa-se o ramo estacionário do sistema frontal entre a Bolívia, Paraguai, MS, PR, SP, estendendo-se com ramo frio pelo Atlântico até um ciclone extratropical de 984 hPa posicionado em torno de 42°S/37°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em aproximadamente 30°S/85°W com valor de 1024 hPa. Este sistema estende uma crista que penetra no continente, na retaguarda da onda frontal (comentada anteriormente) com valor de 1020 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1024 hPa a leste de 20°W. Outros sistemas frontais atuam no Pacífico e no Atlântico ao sul de 40°S aproximadamente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N/09°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 06°N/09°N.

Satélite



01 July 2013 - 00Z

Previsão

Nesta segunda-feira (01/07) o sistema frontal estará atuando de forma mais estacionária entre o Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, o que deverá manter o canal de umidade e as condições de instabilidade sobre áreas do Centro-Sul do Brasil, principalmente entre o PR, MS e SP. Na região Norte as condições de tempo não terão mudanças significativas para os próximos três dias, sendo que a termodinâmica, juntamente com o padrão de ventos em altitudes. NA Região Nordeste os ventos de leste e a propagação dos Distúrbios Ondulatórios de Leste (DOL) ainda manterão a condição de instabilidade que devem se intensificar a partir da noite de hoje, principalmente entre o RN e PE até o dia 03/07. Na terça-feira (02/07) o anticiclone migratório associado ao sistema frontal atuará advectando umidade do oceano Atlântico para o continente com maior eficiência desde o litoral do RS até o sul do ES, o que deixará o dia com chuva entre SC e litoral sul do RJ, em SP o dia será nublado e com pancada de chuva no norte de SP, norte do MS, triângulo Mineiro, centro-sul de MG e no ES. Há previsão de geada nas serras Gaucha e Catarinense, e previsão de nevoeiro entre o norte do RS/SC/PR/sul do MS e sul de SP. Na quarta-feira (03/07) o anticiclone estará mais afastado do continente porém ainda influenciará as condições de tempo na faixa litorânea das regiões Sul e Sudeste do Brasil. há previsão de nevoeiro nos estados do Sul. Na quinta-feira (04/07) a aproximação de um sistema frontal da Região Sul favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva principalmente no RS.

Em relação aos modelos de previsão de chuva não há diferenças significativas entre a maioria dos modelos (para hoje 01/07) no posicionamento da chuva apenas na intensidade, com exceção do G3DVAR que apresentou muita chuva no RJ.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

